

# RELAÇÃO ENTRE AUTOANTICORPOS SLA E DESFECHOS CLÍNICOS EM PACIENTES COM HEPATITE AUTOIMUNE

Clarisse de Almeida Gallo<sup>1</sup>, Alessandra Delavance<sup>3</sup>, Luis Eduardo Andrade<sup>2</sup>, Maria Lúcia Ferraz<sup>1</sup>

Disciplina de Gastroenterologia da Universidade Federal de São Paulo, Brasil

Disciplina de Reumatologia da Universidade Federal São Paulo, Brasil, Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento do Laboratório Fleury Medicina e Saúde, São Paulo, Brasil

POSTER ID: 23327

## INTRODUÇÃO

As doenças autoimunes têm como base fisiopatológica, desregulação do sistema imune com comprometimento da geração e função de anticorpos e células imunes. Nas hepatopatias, como em outras doenças autoimunes, biomarcadores são utilizados para diagnóstico ou acompanhamento da doença, trazendo debate sobre a real significância de sua positividade e significado clínico. A hepatite autoimune (HAI) é uma doença inflamatória do fígado, de natureza autoimune, com comprometimento hepatocelular, curso evolutivo, manifestações clínicas variáveis, e alto grau de morbidade. Autoanticorpos são utilizados no diagnóstico, seguimento e caracterização da doença, com discutíveis graus de significância, em função das variações de associação na patologia, bem como a presença em outras populações. A associação do anticorpo anti-SLA com características clínicas e evolutivas da HAI tem sido proposta.

## METODOLOGIA

Neste estudo, analisou-se a associação de anticorpo SLA com o padrão evolutivo da HAI através da associação entre anticorpo SLA e as seguintes variáveis: Idade, gênero, intensidade da fibrose hepática, resposta terapêutica e recidiva da doença.

Foram incluídos consecutivamente pacientes acompanhados no ambulatório de Hepatologia da Escola Paulista de Medicina/Universidade Federal de São Paulo.

Os anticorpos anti-SLA foram determinados por Elisa

Os testes de Mann Whitney e Exato de Fischer foram utilizados na análise estatística.

## RESULTADOS

Foram incluídos 103 pacientes com determinação de anticorpos anti-SLA.

Mediana de idade: 28,5 anos

Sexo feminino: 91 (88,3%)

Forma de apresentação: apresentação aguda: 22/91 (24,2%)

alterações laboratoriais: 18/91 (19,8%)

descompensação de cirrose; 6/91 (6,6%)

FAN reagente 75/101 (74,3%);

AML reagente 47/97 (48,5%);

LKM1 reagente 4/86 (4,7%)

RO52 reagente 20/64 (31,3%).

Biopsia hepática disponível em 90 pacientes:

49 (54,4%) e 41 (45,6%) com fibrose não avançada (F0-F2) e avançada (F3-F4), respectivamente.

Tratamento: prednisona + azatioprina em 88 (96,7%),

MMF em 2 (2,2%)

resposta completa: 75/86 (87,2%),

Recidiva: 17/38 (44,7%).

## RESULTADOS

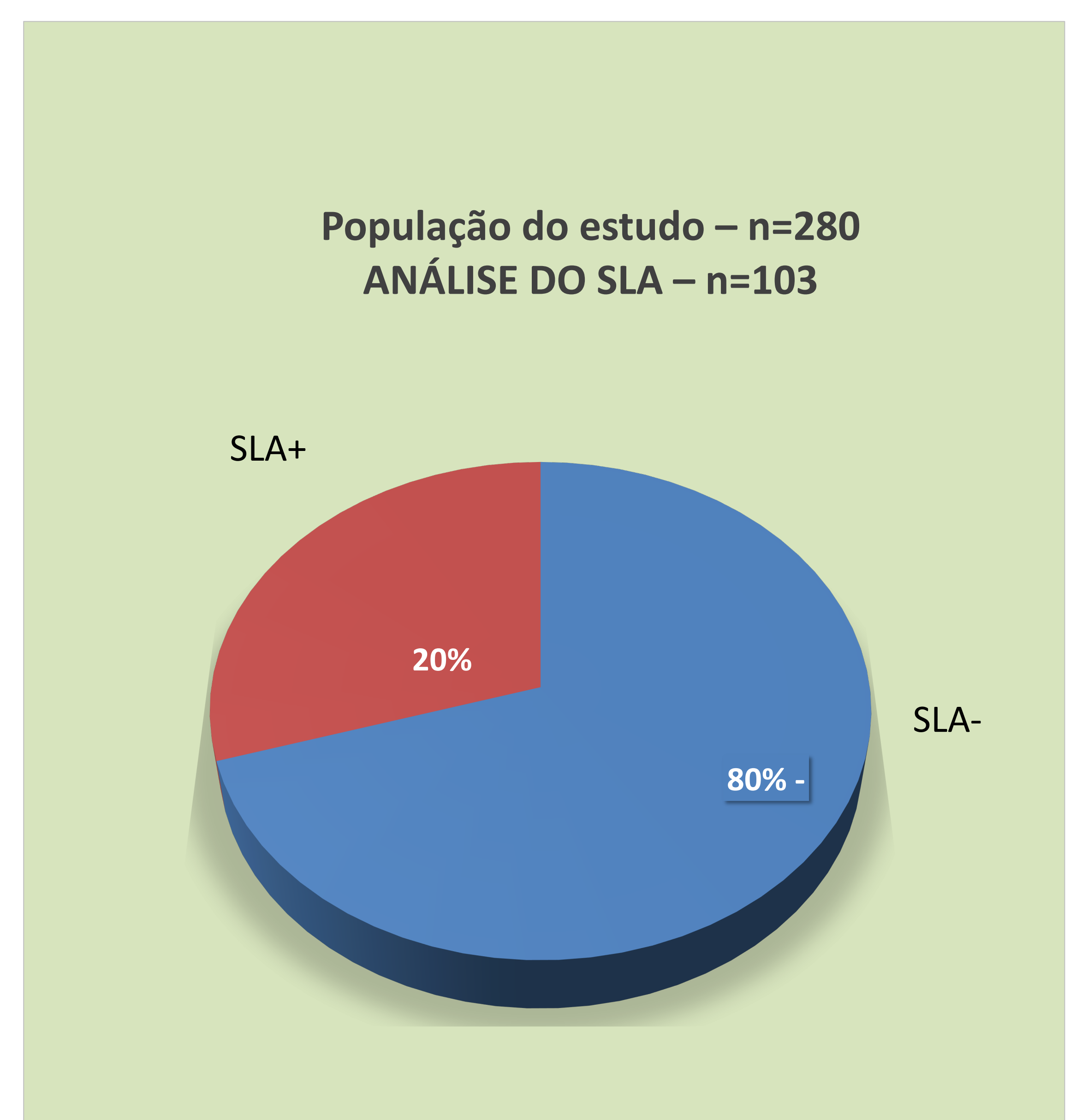


Tabela. Análise comparativa entre os grupos de pacientes SLA (+) e SLA (-).

| Variável                | SLA                      |              | p         |        |
|-------------------------|--------------------------|--------------|-----------|--------|
|                         | Positivo                 | Negativo     |           |        |
| Idade, anos             | 28 (8-67)                | 30 (3-75)    | 0,332*    |        |
| Sexo feminino           | 19/21 (90,5)             | 72/82 (87,8) | 1,000†    |        |
| Fibrose                 | Não avançada (F0/F1/F2)  | 8 (44,4)     | 35 (53,8) | 0,480† |
|                         | Avançada (F3/F4)         | 10 (55,6)    | 30 (46,2) |        |
| Tratamento              | Prednisona + Azatioprina | 18 (85,7)    | 70 (85,4) | 1,000† |
|                         | MMF+Outros               | 3 (14,3)     | 12 (14,6) |        |
| Resposta bioquímica     | Sim                      | 16 (84,2)    | 66 (86,8) | 0,719† |
|                         | Não                      | 3 (15,8)     | 10 (13,2) |        |
| Resposta (histologia)   | Completa                 | 2 (25,0)     | 8 (42,1)  | 0,666† |
|                         | Parcial                  | 6 (75,0)     | 11 (57,9) |        |
| Recidiva pós tratamento | Sim                      | 5 (55,6)     | 13 (41,9) | 0,705† |
|                         | Não                      | 4 (44,4)     | 18 (58,1) |        |

Variáveis contínuas estão descritas em mediana (mínimo; máximo); variáveis categóricas estão descritas em número (porcentagem).

\*Teste Mann-Whitney; † Teste exato de Fisher.

## CONCLUSÕES

O anticorpo anti-SLA esteve presente em 20% das pacientes com HAI. Não houve diferença significativa na taxa de recidiva ao tratamento, bem como no grau de fibrose hepática, de acordo com a presença do SLA, na presente amostra, diferentemente dos achados da literatura. Os resultados podem estar relacionados a características da população estudada; assim como ao tamanho amostral, que deve ser levado em consideração e necessita ser ampliado, para confirmação destes achados.